

RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

ERA	PERÍODO	PROVÍNCIA SÃO FRANCISCO
CENOZOICO	Quaternário	Formações Superficiais Q1c
	Neógeno	N1282, N1283
MESOPROTEROZOICO	Calimiano/ Ectasian	SINECLISE CHAPADA DIAMANTINA Formação Caboco (MP12ca) Formação Tombador (MP12ta)
	Orosiano	SEQUENCIA TIPO GREENSTONE BELT E/OU SIMILAR BARREIRO-COLOMI (DOMÍNIO METASSEDIMENTAR GRUPO COLOMI) Formação Serra da Bicude (PP23oa) Formação Serra da Capivara (PP23ob) Formação Castelo (PP23oc) Formação Serra do Choro (PP23od)
PALEOPROTEROZOICO	Orosiano	
	Riacciano	

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

UNIDADE	PERÍODO	DESCRIÇÃO
Q1c	Quaternário (<2,588Ma)	Depósitos colúvio-eluvionares: sedimentos areno-argilosos grossos, mal selecionados, contendo também seixos, matacões e blocos de rochas.
N1282	Neógeno (23,03 - 2,588Ma)	Depósitos detrito-lateríticos 2: sedimentos areno-argilosos, finos a médios, em parte cascalhosos, com nódulos arredondados de óxidos de ferro.
N1283	Neógeno (23,03 - 2,588Ma)	Coberturas detrito-lateríticas e conglomerados: sedimentos compostos de areia grossa a argila, seixos e matacões mal selecionados, por voas laminares.
MP12ca	Mesoproterozoico (Calimiano/Ectasian) (1600 - 1200Ma)	Formação Caboco: Metassiltito e metargilito cinza-claro, fino a médio, branco e creme-claro, bem selecionado, silicificado, contendo níveis de metargilito e metassiltito, exibindo estratificação cruzada tabular e acanalada tangencial de grande porte, friso de grãos e marcas de ondas assimétricas.
MP12ta	Mesoproterozoico (Calimiano/Ectasian) (1600 - 1200Ma)	Formação Tombador: Metargilito em bancos médios, fino a médio, branco e creme-claro, bem selecionado, silicificado, contendo níveis de metargilito e metassiltito, exibindo estratificação cruzada tabular e acanalada tangencial de grande porte, friso de grãos e marcas de ondas assimétricas. Os bancos possuem intercalações locais de metarenito grosso a conglomerático.
PP23oa	Paleoproterozoico (Riacciano/Orosiano) (2300 - 1800Ma)	Formação Serra da Bicude: Metarenito muito fino a fino, amarelado a rosado, laminado, composto de quartzo e resíduo sericita, feldspato e óxidos. Maciço lenticular orientado para a sericita. Estratificações plano-paralela e cruzada de médio porte e marcas de ondas assimétricas.
PP23ob	Paleoproterozoico (Riacciano/Orosiano) (2300 - 1800Ma)	Formação Serra da Capivara: Formação ferrífera bandada (Bafiro) cinza-avermelhada, constituída de bandas metamórficas a diagenéticas de magnetita, hematita e granulita, de óxido/óxido de ferro e de sílica. Presença de lentes de metachert, quartzo e metadióxido.
PP23oc	Paleoproterozoico (Riacciano/Orosiano) (2300 - 1800Ma)	Formação Castelo: Metadióxido fino a grosso, branco, cinza-rosado, composto de dolomita e calcita, pouco quartzo, talco, tremolita, flogopita e biotita, maciço a estratificado com intercalações de metarenito, metachert, silo, melapelite e xisto.
PP23od	Paleoproterozoico (Riacciano/Orosiano) (2300 - 1800Ma)	Formação Serra do Choro: Muscovita-sericita metarenito e quartzo, fino a médio, amarelado a amarelo-esbranquiçado. Maciço, estrofoliado, recristalizado, com marcas onduladas assimétricas. Presença de canchais em zona de alto ângulo.

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

	Contato definido		Propriedade rural
	Falha ou fratura		Estrada não pavimentada
	Falha transcorrente sinistral		Caminho
	Lineamentos estruturais: traços de superfícies S		Rio intermitente
	Sinistral ou sinforme normal com cimento indicado		Lagoa intermitente
	Acum. de areia		Barragem
	Junta vertical		Ilva
	Lineação B (eixo de dobra)		
	Lineação de estiramento		
	Recurso mineral		
	Fe - Ito		
	Perfil geológico		

O Empreendimento Área de Relevante Interesse Mineral - ARIM, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, é parte da Ação Avaliações dos Recursos Minerais do Brasil e consiste em um conjunto de projetos voltados para a identificação de áreas ativas para exploração mineral, visando estimar a reserva e a produção mineral brasileira.

O Projeto Integração Geológica e Avaliação do Potencial Mineral da Região de Remanso-Sobradinho (Projeto ARIM Remanso-Sobradinho) foi executado pela Superintendência Regional de Salvador-BA, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GERGM, com apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF, em colaboração com o Departamento de Recursos Minerais - DERM e o Departamento de Geologia - DECO, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DGB, Geologia Econômica - DGE, Sensoriamento Remoto e Geotécnica - DSGE e de Geotecnologia - DGT.

BASE CARTOGRÁFICA
 Base cartográfica elaborada a partir dos arquivos fornecidos pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI, referente a folha Remanso (SC.23-X-D-VI-1), 1974, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, escala 1:100.000 ajustadas às imagens do Mosaico GeoCover - 2,000, ortorectificado e georreferenciado segundo o datum SIRGAS 2000, de imagens ETM+ do Landsat 7, resultantes da fusão das bandas 7, 2, 4 e 6, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Salvador, com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

BASE GEOLÓGICA
 Mapa geológico de SOUZA, J.D. et al. Projeto Colômbi: Serra da Bicude. Folha SC.23-X-D-VI-4. Carta Geológica [Salvador]: CPRM, 1979. v.2, anexo X. 1 mapa p/ho escala 1:50.000. Convênio DNPM/CPRM, executado pela Superintendência Regional de Salvador-BA, com atualizações cartográficas e revisão/atualização da nomenclatura litostratigráfica.

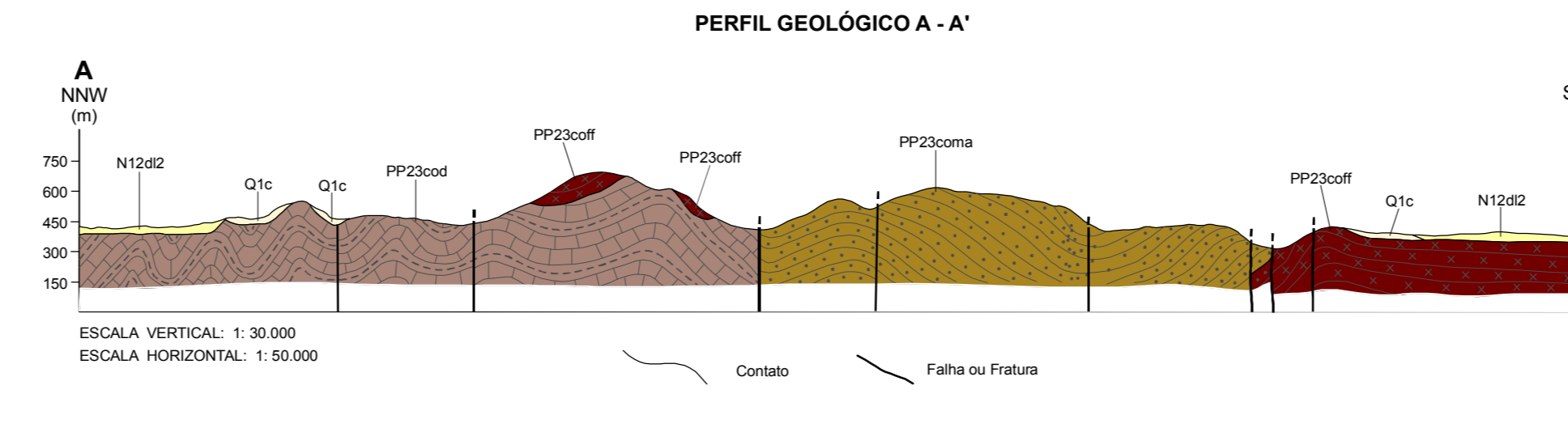
CRÉDITOS DE AUTORIA:
 Autor: Edson Gonçalves de Lima
 Apoio Técnico:
 Geólogo: Alberto Santos Moreira Júnior
 Recursos Minerais: João Pedroza das Neves, Luiz Henrique Monteiro Pereira, Lindiane de Lucena Macêdo, Edivaldo Lima Mota
 Geotécnica: Marcos Rogério Lima Brito
 Geologia Econômica: Lúcio Duarte Campos (DIOECO)
 Geologia Básica: Carlos Alberto Brito
 Cartografia Digital e Layout: Luciana Camargo Maranhão, Vanessa Fátima Lopes dos Santos, Juliana Mascarenhas da Costa, Clara Flávia Fernandes Menezes

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL:
 Gerente de Geologia e Recursos Minerais: Vitor Rodrigues Santos Sotinho
 Supervisora Técnica Regional: Leo Rodrigues Teixeira
 Coordenador Técnico Regional: João Pedroza das Neves
 Coordenador Técnico Regional: Edson Rômulo Herrera de Figueiredo Iza
 Chefe do Projeto: Eron Pires Medeiros

COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL:
 Chefe do DECO: Luiz Fernando de Rêgo Costa
 Chefe do DERM: Marcos Estêvão Almeida
 Chefe do DSGE: Vladimir Cruz de Medeiros
 Chefe do DIOECO: Felipe Mattos Tavares
 Chefe do DGB: Luiz Gustavo Rodrigues Pires
 Chefe do DGE: Cassiano Costa e Castro

Observação:
 Lima (2019)
 Referência:
 LIMA, E. C. de. Projeto Remanso-Sobradinho: Folha SC.23-X-D-VI-4. Carta Geológica. Salvador: CPRM, 2019. 1 mapa color. Escala 1:50.000. Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral.

Aviso Legal: O conteúdo disponibilizado neste mapa ("Conteúdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adequar às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de qualquer dado ou informação contida no Conteúdo, além das precauções de precaução tomadas pela CPRM. Assim, a CPRM, seus representantes, diretores, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais incorreções ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, a CPRM, seus representantes, diretores, prepostos, empregados e acionistas não responderão pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco prova reconhecida relativamente a instrumentos de análise geotécnica, de investimento ou de avaliação de projetos. Por fim, qualquer trabalho, estudo ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.



CARTA GEOLÓGICA
FOLHA SC.23-X-D-VI-4
 ESCALA 1:50.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
 Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 45° W.G.
 Acreções as constantes: 10.000.000 e 500.000, respectivamente.
 Datum horizontal: SIRGAS 2000